

**MÍDIAS DIGITAIS NA CONSTRUÇÃO E A MELHORIA DE PROCESSOS DE
APRENDIZAGEM****DOI: 10.5281/zenodo.16593615****Angélica Soares Teixeira Araújo**

Graduação em Matemática. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: angelicateixeira201435@gmail.com

RESUMO: As mídias digitais abriram oportunidade para interação e principalmente para conexões. O desenvolvimento das tecnologias contribuiu para que fosse possível o rompimento das barreiras de espaço e de tempo, informação e conhecimento disponível em todo lugar a qualquer momento. O papel do professor é crucial para garantir que os discentes possam aprender de forma efetiva e atingir seus objetivos educacionais. Embora o ambiente virtual possa parecer diferente do ambiente presencial, muitas das funções do professor continuam relevantes e importante. Partindo deste pressuposto, o objetivo deste é analisar, refletir, aos desafios enfrentados pelos docentes criando de situações que estimulem e instiguem os alunos ao modelo inovador de aprender. Apresenta um aporte metodológico qualitativo com uma pesquisa bibliográfica acerca do tema delimitado, analisando vários teóricos que abordam esse assunto em periódicos, revistas eletrônicas, E-books, teses, dissertações, livros com estudos com os teóricos Borba, Almeida e Gracias (2018), Bento e Belchior (2016), Lemos (2003), Rego (1995), Martino (2015) dentre outros. Esse ambiente de aprendizado agregam um processo que demanda o aperfeiçoamento contínuo de sistemas, pessoas e formas de gerenciamento, sendo uma modalidade educacional que se torna uma alternativa contemporânea válida e legalmente promovendo educação contemporânea. Nesse enfoque, o professor desempenha um papel fundamental no ambiente de aprendizado por meio das tecnologias, sendo responsável por planejar, implementar e monitorar o ensino-aprendizagem, um facilitador que guia os alunos e os ajuda a atingir seus objetivos educacionais.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Professor. Interação e Mediação. Tecnologias.

ABSTRACT: Digital media has opened up opportunities for interaction and especially connections. The development of technologies has made it possible to break down the barriers of space and time, with information and knowledge available everywhere at any time. The role of the teacher is crucial to ensure that students can learn effectively and achieve their educational goals. Although the virtual environment may look different from the in-person environment, many of the teacher's roles remain relevant and important. Based on this assumption, the objective is to analyze and reflect on the challenges faced by teachers by creating situations that stimulate and encourage students to adopt an innovative model of learning. It presents a qualitative methodological contribution with a bibliographical research on the delimited topic, analyzing several theorists who address this subject in periodicals, electronic magazines, E-books, theses, dissertations, books with studies with theorists Borba, Almeida and Gracias (2018), Bento and Belchior (2016), Lemos(2003), Rego (1995), Martino (2015) among others. This learning environment adds a process that demands the continuous improvement of systems, people and forms of management, being an educational modality that becomes a valid contemporary alternative and legally promoting contemporary education. In this approach, the teacher plays a fundamental role in the learning environment through technologies, being responsible for planning, implementing and monitoring teaching-learning, a facilitator who guides students and helps them achieve their educational goals.

Keywords: Teacher. Interaction and Mediation. Technologies. E-Learning.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

O presente, parte da motivação para escolha desta temática, estando relacionada com a disciplina Mídias Digitais e Linguagem Audiovisual no Ensino Online abordando as relações entre as teorias e as tendências contemporâneas utilizadas na educação, estabelecendo uma relação entre professor e alunos por meio das tecnologias com métodos inovadores que atingem o almejado uma aprendizagem ativa e significativa.

Sendo assim, o professor do século XXI precisa inovar suas práticas pedagógicas que tornando o aprendizado mais participativo, envolvente e contextualizado para o aluno. Embora, essas trazem diversos benefícios, os docentes ainda enfrentam alguns desafios utilizando essas abordagens.

O objetivo deste é analisar, refletir, aos desafios enfrentados pelos docentes criando de situações que estimulem e instigam os alunos ao modelo inovador de aprender. Contribuindo para que haja reconhecimento dos benefícios refletidos na educação dentro do tema abordado. Apresenta como um aporte metodológico qualitativo com um estudo bibliográfico, analisando vários teóricos que abordam esse assunto em periódicos, revistas eletrônicas, E-books, teses, dissertações, livros dentre outros, apresentando as concepções inerentes por meio das práticas pedagógicas buscando melhoria no desenvolvimento de competências e habilidades. No que tange este contexto, o uso desse, requer de o professor assumir um papel mediador, facilitador e orientador, deixando de ser o centro da atenção durante a aula. Isso pode ser desconfortável para alguns, acostumados com abordagens mais tradicionais, a resistência e dificuldade na implementação dessa. Adaptando às necessidades e características dos alunos, bem como de encontrar maneiras criativas de tornando e proporcionando uma experiência mais envolvente e dinâmica, capturando a atenção dos estudantes e facilitando a compreensão de conceitos complexos, interativo e significativo.

Dessa forma, este vem contribuir para o estabelecimento de possíveis estratégias institucionais que promovem e acentuam o ensinar e a aprender de forma eficaz e construtiva gerenciando a diversidade de habilidades e interesses dos alunos.

2 As Mídias Digitais na Construção e na melhoria da Aprendizagem

Atualmente, as mídias digitais desempenham um papel significativo na comunicação e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

na forma como as informações são transmitidas. A linguagem visual, por sua vez, é uma ferramenta poderosa para expressar ideias e conceitos de maneira eficaz. A integração desses dois elementos, mídias digitais e linguagem visual, no contexto educacional pode trazer inúmeros benefícios para os estudantes, preparando-os para um mundo cada vez mais visual e digital.

Para tanto, segundo Bento e Belchior (2016)

É preciso estudar a mídia-educacional, buscar entender como esta pode contribuir nos processos de ensino. Nesta perspectiva, fica evidente a importância da inserção e discussão das tecnologias no currículo escolar. Apontam que tal situação requer do docente um aprofundamento teórico e prático, acerca de: como, onde e quando aplicar os recursos tecnológicos. (Bento e Belchior 2016, p.07)

Partindo dessa premissa, com o avanço das TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) na educação muitas barreiras são rompidas, espaços geográficos ficam próximos provocando mudanças na forma da sociedade transmitir e produzir conhecimentos. Desta forma, esses novos ambientes de ensino surgem para garantir processos de ensino-aprendizagem levando a educação a repensar e pensar outras metodologias e didáticas que contemple tanto o ensino presencial como o *online*, os quais os profissionais da educação, precisam apropriar desse contexto encontrando estratégias para se adaptar a ele. Neste cenário, mediado pelas tecnologias e mídias digitais, passamos a entender que podemos desenvolver uma comunicação multidimensional, integrando linguagens, sentidos, ritmos e percursos diferentes de acesso à informação e à construção de novos conhecimentos.

Desse modo, a relação ao uso das mídias digitais na escola, o professor é importante na sua aplicação. É ele quem deve avaliar as diferentes possibilidades tecnológicas e selecionar aquelas que melhor se adequam ao seu projeto pedagógico e às dificuldades dos alunos. Orientando-os de forma a garantir que eles sejam capazes de utilizá-las de maneira crítica e consciente, trazendo muitos benefícios para o processo de ensino e aprendizagem, ajudando a tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, aumentando a participação dos alunos e proporcionando novas formas de acesso ao conhecimento, auxiliando na personalização do ensino, permitindo que cada aluno aprenda de acordo com o seu ritmo e perfil de cognição.

Com a colaboração de Lemos (2003):

[...] as novas ferramentas de comunicação geram efetivamente novas formas de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

relacionamento social. A cibercultura é recheada de novas maneiras de se relacionar com o outro e com o mundo. Não se trata, mais uma vez, de substituição de formas estabelecidas de relação social (...), mas do surgimento de novas relações mediadas. (Lemos, 2003, p. 17)

Partindo dessa premissa, os docentes podem incorporar mídias digitais, como vídeos, apresentações de slides interativas, simuladores e recursos online, em seus planos de aula. Isso pode ajudar

a explicar conceitos de forma mais visual e envolvente possibilitando o desenvolvimento cognitivo para todos, proporcionando assim o aumento da capacidade crítica e reflexiva do indivíduo. Tendo ciência a sua disposição apenas essa não vai possibilitar o saber, pois ela é apenas uma porta de acesso ao conhecimento, um instrumento para adquirir informações através da tecnologia. Nesse ínterim, as teorias de aprendizagem permitem ao profissional de educação adquirir conhecimentos, competências e habilidades para repensar as estratégias pedagógicas de ensinar e aprender desafiadora, tendo em vista as características a um contexto contemporâneo extremamente inovador e tecnológico nas escolas e na concepção pedagógica de professores. Nas concepções de Vygotsky *Apud* Rego (1995) corrobora,

O aprendizado é o responsável por criar a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), na medida em que, em interação com outras pessoas, as crianças são capazes de colocar em movimento vários processos de desenvolvimento vários que, sem ajuda externa, seriam impossíveis de ocorrer. Esses processos se internalizam e passam a fazer parte das aquisições do seu desenvolvimento individual. (Vygotsky *Apud* Rego, 1995, p.74).

Desse modo, para que haja a interação entre professor e alunos precisa de mudança de postura nas práticas educacionais e a primeira delas, é ser um mediador. Isso implica ser um docente que coloca como facilitador incentivador ou motivador da aprendizagem, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos. A prática pedagógica do professor mediador é principal para a motivação no processo de ensino e aprendizagem no E-learning. Ao criar um ambiente de aprendizagem positivo e engajador, utilizar estratégias de ensino diversificadas, fornecer feedback e reconhecimento, incentivar a colaboração e a comunicação, o professor pode motivar os alunos a se envolverem ativamente no processo de aprendizagem e alcançarem seu potencial máximo.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Dentro deste contexto, Martino (2021, p.44) lembra que “...a internet e as mídias digitais abriram espaços de interação em comunidade até então desconhecidos, aumentando as possibilidades de estabelecimento de laços entre seres humanos”. Integrar mídias digitais nas aulas é uma maneira eficaz de tornar o ensino mais envolvente, atual e alinhado com as necessidades dos alunos na era digital.

Conforme o exposto acima e com a colaboração de Melo (2018) a prática do docente envolvendo as mídias digitais na construção do ensino e da aprendizagem, desempenha diferentes papéis em um ambiente, e adotando algumas práticas os quais podemos citar: Planejamento Estratégico: identificando objetivos de aprendizado específicos e como as mídias digitais podem apoiá-los; Seleção de Recursos Digitais: Escolha cuidadosa dos recursos digitais que se alinhem com ao proposto e o nível de seus alunos. Considerando a qualidade, a confiabilidade e a relevância do conteúdo digital; Criação de Conteúdo Digital Próprio: criar materiais pedagógicos, como vídeos, podcasts ou apresentações interativas. Isso permite uma personalização completa do ensino para atender às necessidades específicas dos alunos, para serem usados pelos alunos em um ambiente de aprendizagem; Aula Invertida (*Flipped Classroom*): a aula invertida para que os alunos revisem conteúdos digitais antes da aula, permitindo que o tempo em sala de aula seja usado para discussões mais profundas, atividades práticas e esclarecimento de dúvidas; Redes Sociais Educacionais: Criando grupos em redes sociais educacionais onde os alunos possam discutir tópicos relacionados à aula, compartilhar recursos e colaborar, dentre várias práticas.

Ao adotar essas práticas, os docentes criam um ambiente de aprendizado mais rico e adaptado às necessidades dos alunos na era digital. A integração cuidadosa das mídias digitais promove uma aprendizagem mais ativa, envolvente e significativa. Além disso, o gestor de sala precisa ter a capacidade de se comunicar de forma clara e eficaz com os estudantes, criando um ambiente de aprendizagem positivo e colaborativo, estando disponíveis ajudando-os quando necessário. A prática é desafiadora, mas também oferece muitas oportunidades para a inovação e a melhoria da experiência educacional dos alunos. A tecnologia aumenta o poder intelectual daqueles que sabem utilizá-la, mas isso não torna o professor substituível.

Em suma, tudo que foi exposto no desenvolvimento deste, o professor mesmo diante de desafios e dificuldades é o responsável pela mediação, para sanar as dúvidas, para a motivação dos alunos se adaptarem ao novo, e pela realização dessa ação. Ele consegue como mediador a conectividade das mídias digitais e o aluno promovendo a centralidade e a autonomia discente no processo de ensino-aprendizagem aos meios digitais em suas aulas e demonstrando ao

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

desenvolvimento do mundo globalizado. A posse dos saberes entre ambos não seria possível sem essa interação.

Enfim, essas práticas exigem habilidades e competências adicionais por parte dos docentes, como habilidades tecnológicas para operar as plataformas de aprendizagem online, adaptabilidade para lidar com diferentes estilos de aprendizagem e capacidade de criar um ambiente virtual inclusivo e envolvente. Promovendo uma relação positiva entre professor(a) e aluno(a) é preciso comunicar regularmente com os alunos, fornecendo um feedback construtivo e estar disponíveis para responder a quaisquer perguntas ou preocupações que os alunos possam ter. Além disso, criando um ambiente de aprendizagem inclusivo, oferecendo suporte adicional aos alunos que podem estar enfrentando dificuldades ou desafios. Eles não apenas selecionam e utilizam recursos digitais, mas também orientam os alunos sobre como usar essas ferramentas de forma responsável e eficaz, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e atualizado.

3 Considerações Finais

Diante do exposto no decorrer da contextualização deste é nitido dos novos rumos de ambientes de ensino para os alunos no âmbito escolar. As mídias digitais oferecem uma variedade de formatos e plataformas que podem enriquecer o processo educacional. Vídeos educativos, podcasts, apresentações interativas e animações são apenas alguns exemplos das possibilidades que as mídias digitais oferecem. Elas proporcionam uma experiência mais envolvente e dinâmica, capturando a atenção dos estudantes e facilitando a compreensão de conceitos complexos. Essa evolução tecnológica permitiu a busca pelo saber, razão pela qual o acesso à informação é constante, tornando a função do docente muito maior do que a de transmissor do conhecimento sendo um mediador.

Assim, as teorias de aprendizagem permitiu a reflexão por parte do professor sobre esse novo papel dentro das mídias digitais e utilizando as metodologias ativas do ensino aprendizagem, as quais tem proporcionado como um meio o aprender a aprender, centrando-se nos princípios de uma pedagogia crítica, reflexiva e interativa. Nesta dinâmica o aprender fazendo, constitui do conhecimento através da ação- reflexão-ação, reafirmando a premissa de que o aprendizado precisa estar vinculado ao contexto prático presente em toda a carreira acadêmica do estudante. Diante desse momento de mudanças é primordial a motivação dos estudantes nesses ambientes de aprendizagem sendo um desafio, mas existem várias estratégias que podem ser usadas para incentivá-los e ajudá-los a permanecer engajados e focados em seus

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

estudos. Em resumo, as mídias digitais e a linguagem visual na educação não apenas tornam o aprendizado mais interessante e eficaz, mas também capacitam os alunos com habilidades essenciais para enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais digital e visual. Integrar esses elementos de maneira estratégica nas práticas educacionais pode enriquecer significativamente a experiência de aprendizado dos discentes. Por fim, é fundamental ter em mente que inovar exige paciência e persistência, já que os resultados podem não ser imediatos, mas certamente serão mais duradouros e significativos a longo prazo.

4 Referências Bibliográficas

Bento, L.; Belchior, G. (2016) Mídia e educação: o uso das tecnologias em sala de aula. Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, Ed. Especial, set./dez v. 1.

Cursino, A. G. (2019). Tecnologias na Educação. 1 ed. Curitiba: Appris,.

Lemos, A(2003). Cibercultura. Alguns pontos para compreender a nossa época. In: Olhares sobre a Cibercultura / Org. André Lemos e Paulo Cunha. Porto Alegre: Sulina.

Martino, L.M. S. (2015) Teoria das Mídias Digitais. Linguagens, ambientes e redes. Petrópolis: Editora Vozes. 2a ed.

Melo, A. M. (2018) Acessibilidade em EaD mediada pela web: um convite à ação. In: Maciel,

C. (Org.) Educação a distância: ambientes virtuais de aprendizagem. Cuiabá: EduFMT, 2013.

p. 197-218.

Rego, C. T. (1994). VYGOTSKY: uma perspectiva histórico-cultural. 7ª ed. Petrópolis: Vozes.